



## **Da web 2.0 para a sala de aula: uma análise segundo o ISD de sequências didáticas de gêneros digitais publicadas no portal do professor**

**Autoria:** Moniki Andrade Costa Lins - - -

**Resumo:** As tecnologias digitais estão presentes na vida dos indivíduos e possibilitam o surgimento de novas esferas de comunicação, criando um novo espaço de socialização. Essas promovem mais interação dos indivíduos, além da expansão de informações. Na educação, representa a necessidade de novos tipos de letramento, pois nesse novo contexto o professor lida com textos multimodais, os quais combinam mais de um modo semiótico em sua tessitura: o linguístico, o imagético, o espacial e o sonoro. Assim, a escola deve repensar suas práticas de leitura e escrita diante desse contexto de globalização, uma vez que a utilização das TICs no processo de ensino-aprendizagem possibilita a criação de novas condições de produção e recepção de texto e, conseqüentemente, de produção de conhecimento. Apesar de as TICs já estarem presentes no cotidiano dos jovens, no âmbito escolar, tais inovações ainda não estão inseridas de maneira efetiva, muitas vezes relacionadas ao despreparo do docente. Logo, a criação de sequências didáticas para o ensino de gêneros digitais possibilita um auxílio para a efetivação dessa prática de ensino. Nesse viés, nesta pesquisa analisamos 11 SDs publicadas no Portal do Professor, um espaço público e de troca de material entre professores, utilizando como aparato teórico o interacionismo sociodiscursivo para observar se as capacidades e operações de linguagem mobilizadas nessas SDs possibilitam o domínio do gênero de texto proposto. Além disso, analisamos se houve uma contextualização desses gêneros digitais, o que envolve particularidades da linguagem e do suporte, bem como de sua natureza multissemiótica. Através da análise, mostramos que algumas dessas SDs não tratam das especificidades desses gêneros no que se refere à linguagem e aos aspectos composicionais, não seguem o padrão sugerido pelo modelo genebriano, bem como não permitem ao aluno o domínio do gênero em questão tendo como base as capacidades e operação de linguagem envolvidas.